



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO

PLANO DE ENSINO			
Universidade Federal do Espírito Santo		Campus: Goiabeiras	
Curso: Administração - Noturno			
Departamento Responsável: ADMINISTRAÇÃO			
Data de Aprovação (Art. nº 91): 31/03/2025			
Docente Responsável: Alfredo Rodrigues Leite da Silva			
Qualificação/link para o Currículo Lattes: http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?id=K4772266H5			
Disciplina: Teoria das Organizações II		Código: ADM07162	
Período: 2º		Turma: 1	
Pré-requisito: ADM06818 Teoria das Organizações I		Carga Horária Semestral: 60	
Créditos: 4	Distribuição da Carga Horária Semestral		
	Teórica	Exercício	Laboratório
	60	0	0
Ementa: Abordagem sistêmica. Abordagem contingencial. Teorias ambientais nos estudos organizacionais. Teoria crítica. Pós-modernismo/Pós-estruturalismo. A diversidade nas organizações. Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais.			
Objetivos Específicos: 1. Aprofundar o estudo das abordagens que norteiam o campo da Administração. 2. Compreender as relações entre as práticas organizacionais e as Teorias das Organizações. 3. Compreender a importância de estudar as Teorias das Organizações para a formação do administrador. 4. Desenvolver conhecimentos teóricos, práticos e críticos sobre a complexidade do fenômeno administrativo, suas múltiplas dimensões e formas de abordagens. 5. Despertar a maturidade intelectual, a sensibilidade e o respeito à diversidade indispensáveis ao administrador contemporâneo.			
Conteúdo Programático: 1. A ABORDAGEM SISTÊMICA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS 1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações 1.1.1 Origens da abordagem sistêmica 1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos 1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização 1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais 1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas 1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos 1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade 2. TEORIAS AMBIENTAIS NAS ORGANIZAÇÕES 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações 2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação 2.6 Neo-institucionalismo			

3. ALTERNATIVAS À HEGEMONIA FUNCIONALISTA NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

3.1 Teoria Crítica em Organizações

3.2 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais

3.3 Cooperativismo e autogestão

4. TENDÊNCIAS CONTEMPORÂNEAS NOS ESTUDOS ORGANIZACIONAIS

4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade

4.2 O Paradigma da Complexidade

4.3 Estudos sobre Diversidade

4.4 Estudos baseados em prática

4.5 Estudos sobre o lado sombrio das organizações

Metodologia:

Exposição dialogada por parte do professor e estudos de caso por grupos de alunos e atividades, também em grupo, relacionadas ao conteúdo estudado.

O material da disciplina, notas e faltas estarão disponíveis no portal do Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFES (<http://ava.ufes.br>) a senha de acesso está no cronograma ao final deste plano.

CrITÉrios/Processo de Avaliação da Aprendizagem:

A nota é calculada da seguinte maneira:

- 1º Bimestre = $((0,70 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,30 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- 2º Bimestre = $((0,70 \times \text{nota da prova bimestral}) + (0,30 \times \text{média das avaliações imediatas do bimestre}))$
- Caso o aluno não realize uma das provas bimestrais ou uma das avaliações imediatas poderá fazer a prova final para substituir a nota zero de uma delas (de apenas uma nota zero, se for mais de uma as outras permanecerão como zero).
- Mesmo quando for utilizada para substituir a nota de uma das provas do semestre não realizada pelo aluno, a prova final também será computada para fins de média final no caso de alunos com pontuação abaixo da média de aprovação.

Situação Final:

- Média maior ou igual a 7,0 = Aprovado
- Média menor do que 7,0 = Prova Final
- Após prova final (PF): $((\text{Média Semestral} + \text{PF})/2)$ igual ou maior do que 5 = Aprovado

O aluno deve estar presente, no mínimo, em **75% das aulas** ou será **reprovado por falta, INDEPENDENTEMENTE DA NOTAS**. É de total responsabilidade do aluno acompanhar sua frequência. É permitida a ausência em até 25% (vinte e cinco por cento) das aulas da disciplina, ou seja, o equivalente a 15 faltas (ou seja no máximo 3 aulas de 4 horas de duração). Embora não seja aconselhável a ausência em nenhuma aula, **esses 25% devem ser utilizados para casos de força maior**. Nos casos previstos em lei, o aluno deverá encaminhar à Pró-Reitoria de Graduação, por meio da secretaria do curso, a documentação para solicitar amparo legal às suas atividades discentes, como atestados e demais documentos.

Sempre que necessário os alunos devem AGENDAR REUNIÕES com o professor pelo e-mail alfredo.silva@ufes.br para tirar dúvidas ou se aprofundar no conteúdo.

Bibliografia Básica:

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: modelos de análise e novas questões em estudos organizacionais (volume 1). São Paulo: Atlas, 1999. v.1.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: reflexões e novas direções (volume 2). São Paulo: Atlas, 2001. v.2.

MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. **Teoria Geral da Administração**. 4. ed. Ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2021. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9786555583885>. Acesso em: 03 ago. 2022.

Bibliografia Complementar:

CALDAS, M.; BERTERO, C. O. (Coord.). **Teoria das organizações**. São Paulo: Atlas, 2007.

CALDAS, M.; FACHIN, R.; FISCHER, T. (Orgs). **Handbook de estudos organizacionais**: ação e análise organizacionais (volume 3). São Paulo: Atlas, 2004. v.3.

CHIAVENATO, I. **Introdução à teoria geral da administração**: uma visão abrangente da moderna administração das organizações. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2021. Disponível em:

<https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597024234/>. Acesso em: 03 ago. 2022.

FLEURY, M. T. L. **Cultura e Poder nas Organizações**. São Paulo: Atlas, 1996.

MAXIMIANO, A. C. A. **Teoria geral da administração**: da revolução urbana à revolução digital. 8. ed., Rio de Janeiro: Atlas, 2017. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/reader/books/9788597012460/>. Acesso em: 03 ago.

Observações:

Bibliografias digitais adicionais:

BENINI, E. A.; BENINI, E. G. A construção do trabalho associado sob a hegemonia estatal: organização, solidariedade e sociabilidade. **Organizações & Sociedade**, v. 22, n. 74, p. 325-344, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-9230742>. Acesso em: 10 out. 2021.

BISPO, M. Estudos Baseados em Prática: Conceitos, História e Perspectivas. **RIGS**, v.2 n.1 p 13- 33, 2013. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/45447/estudos-baseados-em-pratica--conceitos--historia-e-perspectivas/i/pt-br>. Acesso em: 10 out. 2021.

FARIA, J. H. de. Teoria crítica em estudos organizacionais no Brasil: o estado da arte. **Cad. EBAPE.BR**, v. 7, n.3, p. 509-515, 2009. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/1051/teoria-critica-em-estudos-organizacionais-no-brasil--o-estado-da-arte/i/pt-br>. Acesso em: 10 out. 2021.

IPIRANGA, A. S. R.; SOUZA, E. M. S; TEIXEIRA, M. L. M. Introdução à edição especial das melhores produções científicas selecionadas do Eneq 2014 sobre estudos organizacionais brasileiros, **RAM - Revista de Administração Mackenzie**, v. 15, n. 6, p. 13-16, 2014. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712014/administracao.v15n6p13-16>. Acesso em: 10 out. 2021.

MACCALI, N. et al. As práticas de recursos humanos para a gestão da diversidade: a inclusão de deficientes intelectuais em uma federação pública do Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v.16, n.2, p. 157-187, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1678-69712015/administracao.v16n2p157-187>. Acesso em: 10 out. 2021.

NÓBREGA, B. A.; SANTOS, J. N.; JESUS, G. A. Um estudo da Relação entre Diversidade, Criatividade e Competitividade em Organizações Brasileiras. **Revista de Ciências da Administração**, v. 16, n. 39, p. 194-209, 2014. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/32174/um-estudo-da-relacao-entre-diversidade--criatividade-e-competitividade-em-organizacoes-brasileiras/i/pt-br>. Acesso em: 10 out. 2021.

OLIVEIRA, C. R. de. Crimes corporativos e estudos organizacionais: uma aproximação possível e necessária. **RAE**, v. 55, n. 2, p. 202-208, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-759020150209>. Acesso em: 10 out. 2021.

SERVA, M.; DIAS, T.; ALPERSTEDT, G.D. Paradigma da complexidade e teoria das organizações: uma reflexão epistemológica. **RAE**, São Paulo, v. 50, n. 3, p 276-287, 2010. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902010000300004>. Acesso em: 10 out. 2021.

VERSCHOORE, J. R.; BALESTRIN, A. Fatores relevantes para o estabelecimento de redes de cooperação entre empresas do Rio Grande do Sul. **RAC**, Curitiba, v. 12, n. 4, p. 1043-1069, Out/Dez, 2008. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65552008000400008>. Acesso em: 10 out. 2021.

VIEIRA, M. M. F. Poder, Objetivos e Instituições como determinantes da definição de qualidade em organizações Brasileiras e Escocesas. **RAC**, v. 1, n. 1, , p. 7-33, Jan/Abril 1997. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1415-65551997000100002>. Acesso em: 10 out. 2021.

VIEIRA, M. M. F.; CALDAS, M. P. Teoria crítica e pós-modernismo: principais alternativas à hegemonia funcionalista. **RAE**, São Paulo, v. 46, n. 1, pp. 59-70, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0034-75902006000100006>. Acesso em: 10 out. 2021.

VOGEL, R. The visible colleges of management and organization studies: a bibliometric analysis of academic journals. **Organization Studies**, v. 33, n. 8, p. 1015-1043, 2012. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/0170840612448028>. Acesso em: 10 out. 2021.

WEGNER, D.; PADULA, A. D. Tendências da cooperação em redes horizontais de empresas: o exemplo das redes varejistas na Alemanha. **R. Adm.**, São Paulo, v. 45, n. 3, p. 221-237, jul/ago/set, 2010. Disponível em: <http://www.spell.org.br/documentos/ver/6838/tendencias-da-cooperacao-em-redes-horizontais-de-empresas--o-exemplo-das-redes-varejistas-na-alemanha/i/pt-br>. Acesso em: 10 out. 2021.

Cronograma

Senha do AVA: amigo **Endereço do site:** <http://ava.ufes.br/> **Disciplina:** Teoria das Organizações II

Professor: Alfredo Rodrigues Leite da Silva **Email:** alfredo.silva@ufes.br

Obs.: materiais e resultados da disciplina referentes a este cronograma serão disponibilizados no AVA.

DATA	CONTEÚDOS E ATIVIDADES	TEXTOS
	Introdução à disciplina	
25/04	Unidade 1 - A abordagem sistêmica e seus desdobramentos nos estudos organizacionais	(1) Motta e Vasconcelos (2021) capítulo 6
	1.1 A teoria dos sistemas abertos e a perspectiva sociotécnica das organizações	
02/05	1.1.1 Origens da abordagem sistêmica	
	1.1.2 Organização como sistemas sociotécnicos	
	1.1.3 A teoria geral dos sistemas e a organização	
09/05	1.1.4 Os papéis e os subsistemas organizacionais	

	1.1.5 A adaptação das organizações ao ambiente 1.1.6 Críticas	
	AVALIAÇÃO IMEDIATA 1 (10 pontos) - Estudo de caso em grupo	Trazer o texto 1 para consultar
16/05	1.2 O sistema e a contingência 1.2.1 Sistemas mecânicos e orgânicos 1.2.2 Ligação entre tecnologia e estrutura social 1.2.3 Sistemas produtivos	(2) Motta e Vasconcelos (2021) capítulo 7
23/05	1.2.4 Integração e diferenciação dos sistemas organizacionais 1.2.5 O Grupo de Aston e as dimensões da burocracia 1.2.6 Tecnologia e teoria Organizacional na atualidade AVALIAÇÃO IMEDIATA 2 (10 pontos) - Estudo de caso em grupo	Trazer o texto 2 para consultar
30/05	Unidade 2 - Teorias Ambientais nas Organizações 2.1 Teoria da Ecologia Populacional 2.2 Organizações em Rede 2.3 Cooperativas de organizações	(3) Motta e Vasconcelos (2021) capítulos 13.1, 13.2 e 13.3 (4) Wegner e Padula (2010)
06/06	2.4 Teoria da Dependência de Recursos 2.5 Teoria dos Custos de Transação 2.6 Neo-institucionalismo	(5) Motta e Vasconcelos (2021) capítulos 13.4, 13.5 e 13.6 Leitura complementar 1: Vieira (1997)
13/06	PROVA BIMESTRAL (10 pontos) - INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos 1, 2 3, 4 e 5
27/06	Correção e discussão da prova Unidade 3 - Alternativas à hegemonia funcionalista nos estudos organizacionais 3.1 Teoria Crítica em Organizações 3.2 Pós-modernidade e Pós-estruturalismo nos Estudos Organizacionais	(6) Vieira e Caldas (2006) Leitura complementar 2: Faria (2009)
04/07	3.3 Cooperativismo e autogestão	(7) Benini e Benini (2015)
11/07	AVALIAÇÃO IMEDIATA 3 (10 pontos) - Estudo de caso em grupo	Trazer os textos 6 e 7 para consultar
18/07	RECESSO	
25/07	UNIDADE 4 - Tendências contemporâneas nos estudos organizacionais 4.1 O campo de estudos organizacionais na contemporaneidade 4.2 O Paradigma da Complexidade	(8A) Motta e Vasconcelos (2021) cap.14.1 (8B) Ipiranga, Souza e Teixeira (2014) Leitura complementar 3: Vogel (2012) (9) Serva, Dias e Alperstedt (2010)
01/08	4.3 Estudos sobre Diversidade 4.4 Estudos baseados em prática	(10) Nóbrega, Santos e Jesus (2014) Leitura Complementar 4: Maccali et al. (2015) (11) Bispo (2013)
08/08	PROVA BIMESTRAL (10 pontos) - INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos 6, 7, 8, 9, 10, 11
22/08	Entrega das provas, correção e discussão das provas 4.6 Estudos sobre o lado sombrio das organizações AVALIAÇÃO IMEDIATA 4 (10 pontos) -- Debate sobre um caso no qual o lado sombrio das organizações se manifesta. Cada grupo apresentará verbalmente, em até dez minutos, sua posição sobre o caso com base na teoria.	(12) Oliveira (2015) Trazer o texto 12 p/ consulta
29/08	PROVA FINAL - INDIVIDUAL E SEM CONSULTA	Textos 1 até 12